
Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular ANIMAÇÃO DE EVENTOS TURÍSTICOS

Cursos GESTÃO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Unidade Orgânica Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Código da Unidade Curricular 18041001

Área Científica FORMAÇÃO TÉCNICA, TURISMO E LAZER

Sigla FT

Línguas de Aprendizagem
Português

Modalidade de ensino
Ensino presencial

Docente Responsável Paulo Nuno de Magalhães Neves

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Paulo Nuno de Magalhães Neves	PL; TP	TP1; PL1	13.5TP; 31.5PL

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
1º	S2	13.5TP; 31.5PL	168	6

* A-Anual; S-Semestral; Q-Quadrimestral; T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Conhecimentos gerais nas áreas do Turismo e da Gestão e específicos de Animação Turística,

Recomendam-se igualmente conhecimentos de algumas áreas lecionadas nas unidades disciplinares da esfera das ciências sociais constantes do curso.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

Capacidade de conceber ou organizar programas para desenvolver eventos relacionados com a animação turística e aos vários produtos turísticos, apoiado por um lado, por metodologias e técnicas capazes de orientar para um correto posicionamento da oferta de eventos de animação e/ou atividades de animação e, por outro, capacidade de concretizar de forma sustentada a rentabilidade do projeto e do departamento de animação que o concebe e organiza com vista à satisfação e fidelização dos clientes., ainda, a fidelização do cliente à organização por via da oferta de programas de animação turística

Conteúdos programáticos

1. Lazer e Sociedade onde se pretende dar a conhecer a diversidade dos sentidos do lazer em diversos contextos históricos e socioeconómicos
2. Lazer e Território, a diversidade do fenómeno do lazer de acordo com recursos territoriais/ culturais
3. Lazer e contemporaneidade a definição dos campos do lazer em novos paradigmas sociais (questões de género, de idade, de representações) e a sua relação com as novas tecnologias.
4. Conceito de animação e a evolução da animação turística, atividades e tipos de animação e consequente planificação e gestão de programas de animação turística, com vista à obtenção de programas de animação assente num processo metodológico que vá ao encontro das necessidades e motivações do novo turismo e turista.
5. O animador turístico, o seu perfil e características, competências e funções, como recurso técnico capaz de facultar apoio técnico de forma a captar o interesse e participação do maior número possível de turistas. Animar, vitalizar e impulsionar o turista.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

O trajecto académico permitirá a discussão participada de temas e textos, o visionamento de videogramas e a realização de visitas de estudo e a realização de seminários com experts de animação turística, aproveitando as potencialidades da região do Algarve.

Avaliação da UC:

- Componente de Avaliação por Frequência CAF (peso 40%) + Exame (peso 60%)
- Avaliação da CAF: 40% - 1º Teste; 100%
- Dispensa de exame: CAF $\geq$ 12 valores
- Caso seja favorável ao aluno, a nota de exame de época normal pondera com a CAF para o cálculo da nota de admissão a exames posteriores durante o ano letivo de obtenção da CAF.
- Na época especial de conclusão de curso ou de melhoria de classificação, o resultado do exame corresponde a 100% da nota da UC.
- O aluno pode utilizar a CAF obtida no ano letivo anterior na UC, mediante solicitação prévia, por escrito, ao docente.

Bibliografia principal

ALLEN, Judy, Event planning: the ultimate guide to successful meetings, corporate events, fundraising galas, conferences, conventions, incentives and other special events / Judy Allen .- Toronto: John Wiley Sons, 2000.

BOEHME, Ann J., Planning successful meetings and events / Ann J. Boehme .- New York: American Management Association, 1998.

CATER, Erlet & LOWMAN, Gwen (ed.) ? Ecotourism-a sustainable option?, Wiley. Chichester, England, 1994.

FERREIRA, M.A.. Subsídios para uma Teoria de Animação Turística, in Economia e Prospectiva Vol. I, n.º 4, Ministério da Economia, Lisboa, 1998.

KEMP, K.; PEARSON, S.; NICHL, S. Leisure and Tourism, Updated edition, Pearson Education/Longman NGVQ, Essex (UK), 2000.

PIGRAM, J. & JENKINS, J. Outdoor Recreation Management, Routledge Advances in Tourism n.5, Routledge, London, 1999.

SEEKINGS, David, Como organizar conferências e reuniões / David Seekings .- Lisboa: Presença, 1993 - (Biblioteca de gestão moderna, 70)

Academic Year 2017-18

Course unit TOURISM EVENTS AND ENTERTAINMENT

Courses GESTÃO DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Faculty / School Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo

Main Scientific Area FORMAÇÃO TÉCNICA, TURISMO E LAZER

Acronym FT

Language of instruction
Portuguese

Teaching/Learning modality
XXXX

Coordinating teacher Paulo Nuno de Magalhães Neves

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Paulo Nuno de Magalhães Neves	PL; TP	TP1; PL1	13.5TP; 31.5PL

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	13.5	31.5	0	0	0	0	0	168

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

xxx

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

xxxx

Syllabus

xxxx

Teaching methodologies (including evaluation)

The CA component comprises: 1st test, 100%;

- Students with a final CA grade of ≥ 12 are exempt from the exam.

- If favourable to the student, the exam mark from the 1st exam period calculated with the CA grade will be applied for admission to further exam periods during the same academic year.

Main Bibliography

xxx